

Brasil pagou conta de US\$ 508 milhões

ROLF KUNTZ

O governo brasileiro pagou US\$ 508 milhões a países latino-americanos, dia 10, num acerto de contas comerciais. Esse ajuste, vinculado a acordos de crédito recíproco, é feito de quatro em quatro meses. Como o Brasil tem acumulado déficits nessas operações, ocorreram pagamentos de US\$ 367 milhões em janeiro e de US\$ 174 milhões em março. Em janeiro, no próximo vencimento, o País provavelmente estará de novo em posição devedora, segundo o diretor da Área Internacional do Banco Central (BC), Cláudio Sochaczewski.

Apesar do pagamento do dia 10, as reservas cambiais permanecem próximas de US\$ 8,2 bilhões, informou o diretor do BC. No conjunto, o comércio exterior deve continuar produzindo superávits. Desde o início de setembro os contratos de câmbio para exportação têm crescido. Chegaram a US\$ 300 milhões anteontem, com um salto de 66% em relação ao resultado do dia 6, quando as transações ficaram em US\$ 180 milhões.

Muitos exportadores se animaram a antecipar os contratos de câmbio, desde a semana passada, para obter os cruzeiros correspondentes e aplicá-los no mercado financeiro. Os juros têm subido por causa do aperto monetário promovido pelo BC.

O câmbio para exportação é fechado, em média, 80 dias antes do embarque (o prazo máximo é 180 dias). Boa parte do fechamento de agora provavelmente se refletirá em exportações efetivas em dezembro. Apesar da baixa do dólar nas últimas semanas, a procura de câmbio para importação continua "irritantemente na média de US\$ 55 milhões", disse Sochaczewski.

Segundo o diretor do BC, ainda não está estimado o impacto cambial da dispensa, ontem anunciada pela ministra da Economia, da exigência de financiamento por dois anos para importação de máquinas. A decisão deverá ser formalizada pelo Conselho Monetário Nacional e em seguida o BC emitirá a circular ou outro documento necessário.